

A produção científica da pós-graduação em educação na Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia

Reina Del Pilar Sánchez Torres

Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia

Resumo

O artigo faz uma síntese da trajetória da produção científica da pós-graduação em educação na Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia (UPTC) durante o período de 1980-2005. A pesquisa tomou como referência os estudos sobre as tendências da produção da pós-graduação na América Latina e identificou e caracterizou três grandes abordagens: empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética. Para a análise foi utilizada uma matriz epistemológica que permitiu identificar a lógica interna das pesquisas (método lógico) e a recuperação das condições e dos contextos da produção (método histórico). Os resultados identificaram o predomínio da abordagem fenomenológico-hermenêutica (58.3%), seguida da empírico-analítica (36.7%), enquanto a abordagem crítico-dialética está presente recentemente em algumas dissertações (5%). Concluiu-se que, a semelhança de outros países da América Latina, o desenvolvimento da pós-graduação na UPTC encontra-se numa fase de consolidação e o debate epistemológico sobre a produção científica começa a ganhar espaço na orientação das pesquisas.

Palavras-chave: Pesquisa educacional; Pós-graduação; Epistemologia da Pesquisa.

Resumen

El artículo es una síntesis de la trayectoria científica de la producción en educación de la Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia (UPTC) durante el periodo 1980-2005. La investigación tomó como referencia los estudios sobre las tendencias de producción de los posgrados en América Latina e identificó y caracterizó tres grandes abordajes: empírico-analítica, fenomenológico-hermenéutica y crítico-dialéctica. Para el análisis fue utilizada una matriz epistemológica que permito identificar la lógica interna de las investigaciones (método lógico) y la recuperación de las condiciones y de los contextos de la producción (método histórico). Los resultados identificaron el predominio del abordaje fenomenológico-hermenéutico (58.3%), seguido del abordaje empírico-analítica (36.7%), mientras que el abordaje crítico-dialéctica está presente recientemente en algunas tesis (5%). Se concluyó que, a semejanza de otros países de América Latina, el desarrollo de los posgrados en la UPTC se encuentra en una fase de consolidación y el debate epistemológico sobre la producción científica comienza a ganar espacios en la dirección de las investigaciones.

Palabras-Clave: Investigación educativa, posgrados, epistemología de la investigación.

Introdução

A exposição dos resultados do estudo sobre a produção científica da pós-graduação em educação na Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia (UPTC) durante o período de 1980-2005 foi organizada em três momentos: o primeiro se refere à caracterização da produção no contexto da pós-graduação; o segundo se refere às abordagens epistemológicas predominante nessa produção e o terceiro à apresentação de alguns indicadores dessa produção no contexto latino-americano.

1. A caracterização da produção da produção

O estudo foi motivado pela necessidade de compreender a trajetória da produção científica da pós-graduação da Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia (UPTC) durante vinte e cinco anos no contexto da evolução da pós-graduação e do desenvolvimento científico e tecnológico do país.

O resgate de aspectos marcantes da história da pós-graduação na Colômbia leva a contextualizar o desenvolvimento, social, econômico e político que marcaram o lento despertar da ciência e da tecnologia no país. A história composta por múltiplas determinações é movimentada por graves crises econômicas, espirais de violência, corrupção administrativa, manutenção da hegemonia dos partidos políticos tradicionais e a influência das economias mundiais, principalmente dos Estados Unidos, e das entidades internacionais de fomento, tais como o Banco Mundial (BM), a UNESCO e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O desenvolvimento dos cursos de pós-graduação na UPTC teve início no ano de 1975, com os Mestrados em Orientação e Aconselhamento Escolar, e de História. Posteriormente foram organizados os Mestrados em Geografia, Linguística Hispânica, Educação com ênfase em Docência Universitária, e finalmente no ano de 1998 o Doutorado em Ciências da Educação.

As referências teóricas para o estudo dessa produção foram tomadas de estudos realizados por Sánchez Gamboa na Universidade de Brasília (UnB) em 1982 e na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) no ano de 1987, que abordam a problemática epistemológica das tendências teórico-metodológicas da educação e do pensamento pedagógico no Brasil.

Os estudos epistemológicos que tem por objeto a análise da produção científica se caracterizam por serem “pesquisas sobre as pesquisas” e se justificam, como novos campos de estudo na área da epistemologia, possibilitando a identificação de elementos que estruturam a obra científica e os pressupostos filosóficos que a fundamentam. Esses estudos ganham relevância no contexto da expansão da produção da pesquisa, como produto da proliferação dos cursos de pós-graduação em todos os países de América Latina e particularmente na Colômbia, onde não se registrava até a data do início deste estudo (2005) nenhum estudo dessa natureza que focalizasse a produção científica no campo da Educação.

A compreensão da obra científica, assim como o conjunto da produção de um programa de pós-graduação, num determinado período e numa região, têm relação com as condições nas quais essa obra é produzida, razão pela qual foi necessário utilizar dois tipos de fontes: a primeira de *caráter histórico* que oferecem informações sobre a evolução da pós-graduação na Colômbia e especificamente na UPTC, e a segunda de *caráter epistemológico* tendo presente o levantamento de dados sobre o número e características das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado na UPTC.

A fase histórica recolheu informações sobre a produção de dissertações e teses de Doutorado na direção de cada programa da UPTC no período 1980-2005. Com os dados coletados elaboraram-se registros da produção, identificando os autores, áreas de estudo, ano de publicação e orientador de cada pesquisa.

As informações que se refere à caracterização e análise das teses selecionadas foram coletadas através de uma planilha de análise da obra científica construída, atendendo aos tópicos apontados na matriz epistemológica (SANCHEZ GAMBOA, 2007), já utilizada nas análises da

produção da pós-graduação nas áreas de Educação, Educação Física, História da Educação e ensino da Matemática, Ética, etc.

O principal instrumento para a análise dos conteúdos tanto epistemológicos como históricos se refere à “matriz epistemológica”, utilizada e validada por Sánchez Gamboa (2007). O autor construiu essa matriz depois de estudar algumas alternativas propostas por BENGOCHEA (1978), LADRÓN DE GUEVARA (1979) e VILLE (1981). A escolha por esse instrumento baseou-se na possibilidade de tomar cada pesquisa como um todo, integrando elementos comuns a qualquer pesquisa científica, independente do tipo de abordagem teórico-metodológica utilizada.

Essa matriz epistemológica é composta por duas outras matrizes, a “paradigmática” que facilita a reconstituição da lógica interna que caracteriza cada pesquisa e a “histórica” que possibilita a recuperação das condições da produção dessa pesquisa.

Com base nessa matriz de análise de conteúdos foram obtidos os resultados que uma vez organizados e interpretados possibilitaram a classificação da produção científica considerando um processo de síntese de elementos que delineiam uma perspectiva epistemológica predominante.

2. Abordagens epistemológicas predominantes

Na caracterização das abordagens, é importante esclarecer que a configuração das abordagens predominantes se constitui num processo de síntese, *a posteriori* da caracterização dos níveis técnicos, metodológicos, teóricos e epistemológicos e da recuperação da lógica que os articula. E não como um quadro de classificação posto como camisa de força, ou como um *a priori* onde poderiam se localizar as pesquisas, na tentativa de classificá-las num esquema previamente definido. O exercício da síntese e da mútua elucidação dos elementos e níveis, permitiu a caracterização das pesquisas.

Os estudos epistemológicos procuram na filosofia seus princípios e na ciência seu objeto e têm como função não só atingir os problemas gerais das relações entre filosofia e as ciência, senão que também as aproximam.

Analisar de forma articulada os aspectos técnico-instrumentais para relacioná-los com os níveis metodológicos, teóricos e epistemológicos, e

estes por sua vez, com os pressupostos gnosiológicos e ontológicos relativos à visão de realidade implícita na pesquisa, são características próprias das abordagens epistemológicas.

Os conteúdos lógicos determinam a articulação das categorias que formam uma unidade de pensamento, com uma relativa estrutura interna formalizada, mediada pelos processos de produção e de gênese, razão pela qual o lógico não pode estar separado do histórico.

Na síntese se pode inferir que a produção das pesquisas de pós-graduação da UPTC durante os 25 anos analisados se concentra em maior número na abordagem fenomenológica-hermenêutica, particularmente pela influência do historicismo que permeia a maior parte da produção (58,3%); na sequência as pesquisas com enfoque empírico-analítico, ou positivista (36.7%), e com menor representação as crítico-dialéticas, ou materialistas históricas (5%).

Na caracterização das pesquisas dentro das abordagens teórico-metodológicas, se partiu de critérios de cientificidade e prova científica que explicitados na matriz epistemológica, dão a noção de totalidade. Tais abordagens serão apresentados visibilizando através deles as características predominantes nas análises das produções da UPTC durante o período.

Toda pesquisa científica opta por uma determinada teoria. Para Ferrater Mora (1971, p. 776), a teoria é a construção intelectual que aparece como resultado do trabalho científico-filosófico (ou ambos). Tais teorias evoluem e passam a constituir um paradigma aceito pela comunidade científica da área. E cada enfoque metodológico se apropria de certas teorias com as quais se integra como partes essenciais de uma mesma lógica ou maneira de pensar sobre um determinado fenômeno, o que permite a aproximação com uma abordagem teórico-metodológica.

Cada enfoque implicitamente propende para uma ligação entre o conhecimento desenvolvido e o interesse ou as motivações, sejam elas ideológicas, econômicas, políticas, ou sociais.

A presença de diversidade de paradigmas propicia o desenvolvimento de tendências que com o passar do tempo se consolidam como abordagens, amplamente difundidas e aplicadas na formação dos educadores, e dos

pesquisadores da área. Na concretude das análises da produção científica, as teses e dissertações proporcionam os elementos para a identificação das abordagens.

Com base nos interesses humanos, HABERMAS (1983) classificou três tipos de conhecimento e, a cada um deles, corresponde um interesse cognitivo, assim:

Ao processo *empírico analítico* corresponde um interesse técnico de controle, orientado para o domínio da natureza.

Ao processo *hermenêutico* corresponde um interesse prático-comunicativo, orientado para a relação dos homens entre si.

Ao processo *sistemático da ação* corresponde o interesse emancipador, orientado para a própria libertação do gênero humano.

As análises da produção da UPTC, considerando os referenciais teóricos acima indicados, oferecem um movimento que pode ser assim sintetizado. De acordo com a proposta inicial de articulação entre as dimensões lógicas e históricas e, considerando a *matriz epistemológica* que além da reconstituição da lógica que explicita e relaciona os níveis técnico, metodológico, teórico e epistemológico e de revelar os pressupostos gnosiológicos e ontológicos (matriz paradigmática), também ajuda a recuperar as dimensões históricas da produção (dimensões histórico-sociais).

Destacaremos a seguir, alguns resultados relacionados com a dinâmica dessa produção, considerando a evolução das abordagens durante o período analisado (1980-2005).

Na compreensão da dimensão epistemológica tomamos como referências os pressupostos ontológicos que apresentam uma síntese dos diferentes níveis técnicos, metodológicos, teóricos e epistemológicos. Os confrontos desses pressupostos elucidam também as controvérsias entre as diversas perspectivas epistemológicas, assim como o movimento e evolução dessas perspectivas no período analisado.

Com relação à sinalização dos confrontos entre as perspectivas epistemológicas retomamos a categoria ontológica de *visão de mundo*, ou concepção de *realidade* para indicar essas controvérsias. Uma das

categorias ontológicas que ajudam a elucidar as diversas perspectivas é a concepção de *tempo*, que ajuda a ilustrar essas diferenças. Tanto a categoria visão de mundo como a concepção de tempo como categorias de análise se referem aos pressupostos mais gerais que caracterizam a concepção ontológica de realidade implícita nas diferentes abordagens.

Nas pesquisas analisadas podem-se encontrar duas classes de concepções ou visões com base na concepção de tempo: com visão **sincrônica**, relacionadas com as pesquisas empírico-analíticas e fenomenológico-hermenêuticas com orientação estruturalista e com visão diacrônica relacionadas com algumas pesquisas hermenêuticas e com as abordagens dialéticas.

As pesquisas com preocupação sincrônica tem a seguinte caracterização, segundo Habermas.

A preocupação sincrônica, que aparece na articulação dos dados num universo de fatos estruturados, transparece nas ciências do espírito no processo de seleção fatural pela compreensão, embora sem a preocupação com a elaboração de leis gerais do suceder histórico, integra-se no âmbito de preocupação da ciência empírico-analítica: na preocupação de uma descrição de uma realidade estruturada, assumindo ante a mesma uma postura teórica (HABERMAS, 1983, p.302).

Neste contexto, SANCHEZ GAMBOA (1987, p. 131) afirma que as pesquisas com uma concepção sincrônica percebem os fenômenos estudados enquanto colocados num cenário, ou dentro de um ambiente externo, ou contexto mais amplo, ou entendido como sistemas dentro de um macrosistema, ou dentro de condições que os circunstanciam. O fenômeno, fato ou assunto estudado é isolado, tendo como pano de fundo fixo o contexto, o ambiente externo ou o cenário.

Pesquisas com abordagens fenomenológicas, mais preocupadas com a estrutura básica ou essência invariável dos fenômenos e menos com suas variantes; mais com a estrutura simbólica que com os sintomas (acontecimentos); mais com o sentido oculto que com o sentido manifesto,

tem como paradigma comparativo a radiografia que revela a estrutura interna, transpassando a aparência fenomênica¹.

A Pesquisa Fenomenológica prioriza o caminho da compreensão ou localização do objeto nos seus contextos. Isso faz com que o método fenomenológico não se limite apenas à descrição, mas também, busque desenvolver uma interpretação do objeto investigado, considerando os cenários, entornos ou contextos. “Na pesquisa (como em qualquer outra situação) a apropriação do conhecimento dá-se através do círculo hermenêutico: compreensão-interpretação-nova compreensão” (FAZENDA, 2009, p.63). As pesquisas que se caracterizam por se relacionarem a essa abordagem teórico-metodológico representam o 58,2% da produção estudada.

Em outras pesquisas desse mesmo grupo, a realidade é percebida como totalidade presente, universo de significados, fonte de múltiplos sentidos, universo oculto, que aparece e, ao mesmo tempo se esconde, mas que, fundamentalmente, está aí mais ou menos estático, ou como essencialidade permanente ou invariante. Os fenômenos estão aí para serem compreendidos. Embora adquiram "movimento" no conflito das interpretações, eles são a manifestação de uma essência permanente (o invariante).

As pesquisas empírico-analíticas também podem ser consideradas como sincrônicas já que utilizam o tempo, como o momento em que se registram as percepções, ou a data quando se coletam os dados. Em alguns casos, quando se utilizam séries temporais leva-se em conta momentos sequenciais em que são registrados os dados, por exemplo, nos experimentos, que registram a interferência de variáveis em intervalos de horas ou dias. Entretanto, consideram-se os registros estáticos, ao as fotografias do fenômeno em vários momentos.

A visão anterior é confrontada com as pesquisas diacrônicas. Esse confronto se revela nas críticas que as pesquisas diacrônicas tecem à visão homogênea e não conflitiva da sociedade (realidade mais ampla), e à visão estática dos modelos positivistas, funcionalistas e estruturalistas, que

¹ SÁNCHEZ GAMBOA, 2007, p 159.

privilegiam a concepção ontológica do mundo, fundada no princípio de identidade e que preferem a descrição dos objetos inseridos num universo ordenado, sujeito a leis permanentes². Nas pesquisas analisadas e classificadas como sincrônicas, aparecem o objetos mostrados na forma de um perfil, uma fotografia, um registro do instante em que se faz a coleta da informação, ou num limite congelado de tempo.

A visão **diacrônica** se apresenta nas pesquisas que se relacionam fundamentalmente, com as abordagens dialéticas.

A preocupação diacrônica (evolução no tempo) se apresenta em algumas pesquisas fenomenológicas existencialistas, que privilegiam na análise, a existência viva e dinâmica à essência realizada, definida ou pré-definida, e em algumas pesquisas hermenêuticas, que colocam o fio condutor da interpretação na "estrutura encarnada", no acontecer ou na história dos fenômenos ou na presença do "símbolo encarnado". Essa preocupação diacrônica é mais marcante nas pesquisas dialéticas que consideram a história como eixo da explicação e da compreensão científicas, e têm na ação, uma das principais categorias epistemológicas (SÁNCHEZ GAMBOA, 2007, p. 160).

E ainda, completando essa caracterização,

[...] As pesquisas com preocupação diacrônica são coerentes com a visão dinâmica da realidade e as noções ontológicas de "mundo inacabado" e "universo em construção", e estão preocupadas com perceber os fenômenos no seu devir e na sua história. (SÁNCHEZ GAMBOA, 1987, pp. 127-132).

A abordagem dialética, com ênfase na diacronia, pode ser comparada ao filme dada a preocupação com o registro do movimento, a evolução e com a dinâmica dos fenômenos. Pode-se definir como processos de evolução e transformação do fenômeno, ou geração de uma contradição que gerou o fato transformador, ou que demonstra preocupação com as

² .Ibid.

mudanças. Na pesquisa três dissertações claramente se caracterizam dentro dessa perspectiva.

A categoria mais ampla corresponde à *visão de mundo*³, que pode ser percebida como uma forma organizada da realidade que orienta a produção da pesquisa e organiza os múltiplos elementos implícitos que estabelecem a prática habitual do pesquisador.

A visão de mundo, como instrumento conceptual de trabalho científico, permite compreender a produção humana como um todo coerente em si mesmo, e, ao mesmo tempo, como uma obra contextualizada na realidade viva, histórica que determina a formação desse conjunto coerente. (GOLDMANN, 1979, p. 14-17).

Na busca por revelar a lógica interna de cada uma das produções analisadas que explicita, numa primeira etapa, a sua totalidade, não se esgota na identificação dos elementos constitutivos dessa totalidade, implícita em cada texto, é preciso, procurar elementos externos que contribuam para a sua compreensão. A categoria “*visão de mundo*” permite reconstruir a lógica que organiza os elementos da produção científica - técnicas, métodos, teorias, pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos (matriz paradigmática), mas essa mesma categoria sinaliza nexos com as perspectivas postas nas condições histórico-sociais e que determinam as formas como se constroem as totalidades orgânicas reveladas pela lógica interna.

Desse modo, é possível explicitar os nexos com as condições sociais e históricas dessa produção, mostrando os interesses, as apreensões, as diferentes influências culturais, teóricas e políticas que os homens (pesquisadores atuantes), tiveram nas situações concretas durante o desenvolvimento de seus trabalhos. A visão de mundo se define, como uma categoria que explicita a relação entre o *conhecimento e interesse*, entre as

³ Barreiras existentes entre a lógica formal e a lógica dialética, que fundamentam dois diferentes grupos de categorias gnosiológicas e que, em última análise, diferenciam duas grandes visões de mundo e duas maneiras de pensar a realidade, podem ser encontradas nos textos de ENGELS F., **Anti-Duhring**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976; **A Dialética da Natureza**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979; LEFEVRE, H. **Lógica Formal / Lógica Dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. (SÁNCHEZ GAMBOA, 1987, p.132) cf. nota 63 de 4 capítulo.

formas ou modos de produção do conhecimento e os determinantes histórico-sociais que se sintetizam na categoria *interesses humanos* e que comandam, ou orientam esse processo produtivo (Habermas, 1982).

A relação se esclarece entendendo, que quando se pesquisa constrói - se um conhecimento e, essa construção é um reflexo das determinações sociais, preocupações e interesses particulares que guiam o processo cognitivo e, na sua concretude, o fato de pesquisar.

Motivações de ordem institucional,

[...]. Como a composição, organização e estrutura dos Cursos de Pós-Graduação, as propostas acadêmicas, decisões administrativas e políticas que orientam esses cursos, as tendências teóricas predominantes no seu corpo docente vão formando a visão ou visões de mundo do grupo social no qual se insere o pesquisador. O desenvolvimento das várias tendências epistemológicas não pode ser isolado das condições histórico-sociais das quais emergem, nem das discussões, debates e conflitos em torno das grandes questões filosóficas, políticas e educacionais de uma determinada, época. (SÁNCHEZ GAMBOA, 1987, p.131)

Mas essa lógica por si mesma não se esclarece, ela se explica pela história.

O lógico é o reflexo do histórico em forma de abstração em sistemas articulados de categorias. Ao mesmo tempo, a história se define como história de algo que surge se constitui e evolui. Nesse sentido, o lógico fornece a chave do estudo da sua história e o histórico pressupõe, enriquece, corrige, completa e desenvolve o lógico. Essas estruturas de pensamento implícitas em cada opção epistemológica gestaram-se, foram formadas, evoluíram, mudaram, transformaram-se; são dinâmicas (investigação histórica). (SANCHEZ GAMBOA, 1987, p.133).

Conceitos e articulações explicitados através de categorias e diversas concepções predominantes, fizeram que processos de análises e de sínteses definissem a caracterização das abordagens epistemológicas. Entretanto, essas caracterizações não são retratos fixos da produção. É possível revelar

movimentos e tendências se inserimos na linha do tempo que delimita a produção alguns critérios de periodização. Uma periodização simples, relacionada com os cortes das décadas (80,90 e 2000), já apresenta indicadores desse movimento e das perspectivas das abordagens.

Tabela N° 1. Tendências teórico-metodológicas nas pesquisas. Fonte: dados da pesquisa

ABORDAGEM	ETAPAS						TOTAL
	1980		1990		2000-2005		
Empírico-analítico	9	81.8%	10	38.5%	3	13%	22
Fenomenológico-hermenêutico	2	18.2%	15	57.7%	18	78.2%	35
Crítico-dialético	0	-	1	3.8%	2	8.6%	3
Total	11	100%	26	100%	23	100%	60

No balanço da produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UPTC período (1980-2005), foi possível observar que, a abordagem empírico-analítica no primeiro período teve predomínio quase que absoluto em termos estatísticos (81.8%), se comparada com a produção da abordagem fenomenológico-hermenêutico (18,2%).

No segundo período, aponta-se um forte descenso (38.5%), das produções com enfoque analítico, ao mesmo tempo, o aumento da abordagem Fenomenológica (57,7%); e no final do período consolidou-se como a mais desenvolvida (78,2%).

Outro aspecto importante foi o aparecimento das primeiras dissertações com enfoque crítico-dialético (8.6%), que embora ainda não seja representativo pode estar abrindo uma nova perspectiva epistemológica nas pesquisas em períodos posteriores.

3. Alguns indicadores no contexto latino-americano

Ao comparar a produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UPTC, com as pesquisas desenvolvidas por SÁNCHEZ GAMBOA, sobre a produção em Educação do Estado de São Paulo, durante o período 1971-1984, encontraram-se algumas similitudes, o que pode estar

demonstrando algumas predominâncias comuns e um movimento semelhante com relações às épocas analisadas no contexto latino-americano.

A produção da Faculdade de Educação da USP com tradição positivista ou funcional-estruturalista (81%), sendo esse índice maior na primeira e segunda etapa (91% e 89%), caindo um pouco na terceira (70%) e dando espaço para algumas pesquisas fenomenológicas. De igual forma, as pesquisas produzidas nesse período na PUCSP, na área da Psicologia educacional (75%), seguem delineamentos (designs) experimentais e fundamentam sua explicação científica em processos hipotético-dedutivos. Dita superioridade se acrescenta na segunda fase (93%), mas se atenua na última (69%). Em esse mesmo período (77-80) e com a mesma tendência empírico-analítica, foram produzidas as primeiras dissertações na área de Supervisão e Currículo da PUCSP (70%), nas áreas de Psicologia Educacional (70%) e de Administração e Supervisão (78%) da UNICAMP e na área de Educação Especial da UFSCar (100%). Em esse percentual alto se localizam pesquisas que seguem um padrão específico de procedimentos pautados pelos manuais de pesquisa sob os critérios hipotético-dedutivos, sobretudo nas versões funcionalista e positivista, (SÁNCHEZ GAMBOA, 1998, p. 137).

Desse modo, podemos ver uma tendência similar na produção das pesquisas do programa de Orientação e Aconselhamento Escolar (com um componente curricular que se adéqua a Psicologia Educacional), embora o período estudado não corresponda em sua totalidade ao mesmo da pesquisa de Sánchez Gamboa (1971-1984), envolve alguns anos, mas, lembrando o ano em que iniciou tal curso da UPTC (1977), poder-se-ia afirmar que as bases epistemológicas das pesquisas foram às mesmas. O percentual da produção da UPTC (81,8%), na primeira etapa (anos 1980) próximo dos resultados da pesquisa dos programas de pós-graduação em educação de São Paulo, onde se demonstrou igualmente superioridade das pesquisas empíricas, (91%) USP, (75%) da PUCsp e (70%) Unicamp.

No segundo período, da pesquisa dos programas de São Paulo, continua prevalecendo a orientação empírico-analítica, a USP (89%), PUCSP (93%), a UNICAMP (78%), e a UFScar (100%).

Historicamente a orientação empírico-analítica norteou a formação de pesquisadores vindos inicialmente das escolas normais, e posteriormente das faculdades de educação, onde a capacitação para a pesquisa se fundava nessa tradição, basicamente, através da disciplina metodologia da pesquisa científica, e dos manuais de pesquisa que davam destaque as técnicas quantitativas, estabelecidas na concepção de ciência e nos princípios do método positivista.

Essa conjuntura é resultado da inserção cultural, condicionada pela formação dos professores que estudaram no exterior (alguns deles realizaram estudos de pós-graduação, mas, não se titularam), que ao voltarem ao país tiveram (e continuam a ter) como tarefa a organização dos cursos de pós-graduação, e com eles chegaram novas disciplinas, novas metodologias e formas de orientação.

Aspectos importantes sobre o predomínio das abordagens nos países de América Latina são explícitas nas afirmações de Córdoba,

A reduzida disponibilidade de produção bibliográfica de origem nacional, ou mesmo latino-americana, torna inevitável a importação de bibliografias, modelos, técnicas e equipamentos de países mais desenvolvidos. O problema situa-se então, no grau de criticidade com que se fazem tais "importações". Certamente não é incomum o recém-doutorado chegar ao país e ter dificuldades em se adaptar às novas condições de trabalho, por não ter à sua disposição equipamentos àqueles com que operava no exterior. De forma análoga, é uma preocupação saber que a problemática pela qual se interessam os recém-chegados corresponde a interesses da sociedade brasileira ou é mera transposição acrítica de paradigmas científicos e de modelos teórico-metodológicos formulados para abordar temas de interesse de sociedades com outro nível de desenvolvimento, em contexto sócio-cultural distinto" (CORDOBA et al., 1986, p. 176)⁴.

⁴ SÁNCHEZ GAMBOA, 1998, p136.

Uma visão histórica, do embate teórico entre os paradigmas que orientaram a pesquisa socioeducativa na América Latina no período pesquisado é trazida por Latapi (1994), que mostra a dependência epistemológica na América Latina e assinala possíveis causas do problema.

Em maior ou menor grau as ciências sociais nos países latino-americanos têm conservado uma relação de dependência com os países centrais, principalmente com os Estados Unidos, a França e o Reino Unido. Para a investigação sócio-educativa isso tem significado a importação (através dos alunos de pós-graduação que estudam nesses países, da presença nas reuniões acadêmicas ou de projetos conjuntos de pesquisa e transferência de tecnologia) dos paradigmas teóricos fundamentais vigentes nesses países (LATAPI, 1994, 46).

No segundo grupo de pesquisas com ênfase na abordagem fenomenológica-hermenêutica, os resultados são inversos se comparados com as analíticas durante as três etapas estudadas. Na primeira etapa teve uma produção menor (18,2%), na segunda etapa progrediu (57,7%), e na terceira etapa (cinco anos), alcançou uma significativa hegemonia (78,2%).

Vejamos os resultados das pesquisas dos programas de pós-graduação em educação de São Paulo.

Na totalidade das pesquisas produzidas no período (71-84), 22,5% correspondem às abordagens fenomenológico-hermenêuticas, sendo sua influência mais forte na primeira fase e na área da filosofia da educação da PUCSP e da UNIMEP; depois, em termos gerais, diminui na segunda e na terceira fases, ante o surgimento, no seio da mesma área, das tendências crítico-dialéticas, (SÁNCHEZ GAMBOA, 1998, p.138).

Os resultados dos programas paulistas discordam com os resultados da UPTC, já que esse enfoque que se desenvolveu na área da filosofia (22,5%), na segunda fase, teve pouca visibilidade, dando espaço para a tendência crítico dialética. Na UPTC continua predominando as abordagens

fenomenológicas e as dialéticas, até o momento, continuam tendo pouca representação.

Os conhecimentos das perspectivas epistemológicas nas ciências da educação que são trabalhadas nas IEs colombianas oferecem ferramentas para visar entender os enfoques presentes na produção da pós-graduação da UPTC, segundo estudos de Wulf, 1999, citado por Lamar, 2011, p. 209:

Têm predominado três perspectivas epistemológicas na ciência da educação: a pedagogia empírica que visa a normatividade; a pedagogia das ciências do espírito, que se preocupa pelos valores, significado e compreensão; e a pedagogia crítica da educação que, partindo da Escola de Frankfurt, defende o caráter político da educação e a necessidade de o professor ser reflexivo e pesquisador.

Da mesma forma Zuluaga (2003, citada por Lamar, 2011, p. 211), critica a concepção das ciências da educação e a substituição do conceito articulador de ensino pelo conceito de Educação.

Lamar (2011) fez um levantamento bibliográfico sobre a epistemologia e conhecimento na educação na América Latina e concluiu o seguinte:

Historicamente, na América Latina, têm predominado o positivismo, a teoria crítica, a fenomenologia e a hermenêutica. Mas, aproximadamente, desde as décadas de 1980 e 1990 há uma crescente crítica à perspectiva positivista, ainda que as outras mencionadas também sejam criticadas. Além disso, surgem novas perspectivas que questionam as visões tradicionais, como fazem o pós-modernismo, o neopragmatismo e a teoria da complexidade. Porém, existem chamados de alerta na adoção de tais abordagens em relação à realidade sócio-histórica latino-americana. Portanto, ainda que se advogue por uma filosofia latino-americana, apontam-se desvantagens nela, como, por exemplo, os autores que trabalham com a interculturalidade, pois têm se concentrado nas ideias originárias da Europa e América do norte e não têm considerado outros olhares. (LAMAR; 2011, p. 217).

Contextualizando epistemologicamente a produção dos cursos de pós-graduação da UPTC, se pode afirmar que, embora seu desenvolvimento tenha mais de trinta anos, ainda percorre o período inicial na frequência no uso das abordagens, se comparado com os programas paulistas.

A falta de um verdadeiro interesse do Estado pela inserção dos estudantes de graduação nos cursos de pós-graduação há originado políticas excludentes ao comum da população, donde predomina o fator econômico, como resultado da esmagadora mercantilização da pós-graduação.

As recentes Reformas Universitárias, pouco tem contribuído para mudar essa realidade, pelas decisões políticas que tem como objetivo, recortes financeiros que inviabilizam ainda mais o acesso tanto a educação superior como a cursos de mestrado ou doutorado.

Os enfoques teórico-metodológicos, têm tido, variações significativas a longo do período, mas, instaurou-se a pesquisa fenomenológica como a predominante. Tal constatação suscita interrogantes sobre a necessidade da ampliação do debate epistemológico sobre os modos de produção do conhecimento científico e suas relações com os interesses predominantes na sociedade e na cultura acadêmica, que se instalou nos programas de pós-graduação. Tal debate poderá ser positivo na medida em que apresentem os limites das abordagens teórico-metodológicas e amplie as formas de problematizar as necessidades regionais com uma visão crítica da realidade, alertando para as implicações ideológicas e políticas de construções idealistas ou fundadas puramente nas constatações empíricas, sem os debates e sem as polêmicas necessárias à construção do conhecimento científico.

A Pós-Graduação gradualmente vai amadurecendo e deve assumir a responsabilidade de travar esses debates urgentes donde as críticas construtivas no coletivo dos pesquisadores mudem a cultura do trabalho desarticulado, silencioso e individualizado, normatizado e burocratizado que parece determinar a produção dos programas de pós-graduação.

A busca por novos objetos de pesquisa educacional e nas demais áreas do conhecimento, em todos os casos deverão privilegiar problemáticas que desenvolvam a racionalidade crítica e potencializem propostas de

mudança, que contribuam com o desenvolvimento da região, aspecto presente apenas num número reduzido das pesquisas, que visualizam movimentos de transformação e de compreensão crítica da realidade histórico-social na qual se inserem as práticas profissionais e a problemática da educação.

Os professores e orientadores inseridos numa determinada tendência deverão assumir posturas flexíveis frente às várias opções metodológicas, teóricas, e epistemológicas, dando preferência à orientação de dissertações ou teses que contribuam com o desenvolvimento da ciência na diversidade de suas formas e perspectivas, mas, que atendam prioritariamente aos problemas da região e do país e não as formalidades acadêmicas impostas pelos rituais da titulação.

A aliança estratégica do curso de doutorado em Ciências da Educação da UPTC, com as outras IEs do país (RUDECOLOMBIA), é uma imensa janela que se abre para o intercâmbio de experiências de pesquisa; a diversidade de professores e orientadores (nacionais e internacionais), que ministram as diversas disciplinas, com referenciais teóricos divergentes, a acumulação de massa crítica, a ampliação de conhecimentos a respeito de algumas problemáticas abordadas, sem dúvida enriquece a visão de mundo de quem faz o curso, e de quem o administra, essa interdisciplinaridade deverá ser reflexo nas novas produções que estejam constantemente adequando-se às discussões atuais na América Latina e o Caribe.

Diversas posturas epistemológicas favorecerão a crítica acadêmica e enriquecerão a formação crítica do novo pesquisador, elas permitem a aproximação ao conhecimento desde diversas perspectivas e oferecerão a possibilidade de adotar uma determinada tendência, dependendo da explicitação consciente da visão de mundo implícita nessa abordagem.

A problemática da universidade colombiana, altamente elitizada e burocratizada, com forte intromissão das entidades internacionais de fomento (BM/BID), terá que enfrentar agudos embates, criar resistências contra a privatização do sistema educativo, opondo-se a privatização do sistema de pós-graduação e dando oportunidade para a produção científica, com base no investimento público e com resultados que sejam também

socializados visando sua constituição do conhecimento científico como um bem público em benefício da sociedade como um todo.

Conclusões

A caracterização epistemológica da produção, em síntese, pode se inferir que das pesquisas de pós-graduação da UPTC durante os 25 anos analisados se concentra em maior número na abordagem histórico-hermenêutica, ou historicista; na sequência as pesquisas com enfoque empírico-analítico, ou positivista, e com menor representação as crítico-dialéticas, ou materialistas históricas.

Analisaram-se em forma separada cada um dos cursos considerando a diversidade de áreas. Com relação ao doutorado em Ciências da Educação, na área de História da Educação Latino- americana se encontrou que as temáticas mais desenvolvidas foram as que correspondiam ao século XX.

Os resultados também indicam que os programas de pós-graduação da UPTC, durante os vinte e cinco anos, tiveram mudanças fundamentais nos enfoques epistemológicos trabalhados nas pesquisas, consolidando-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico como o mais utilizado.

Aspectos relevantes que influenciam a produção na racionalização da lógica na construção de cada modelo de pesquisa, requerem da inclusão de fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e sociais que são determinantes, na comunidade donde tais pesquisas foram desenvolvidas, e se constituem em elementos essenciais para a realização das análises epistemológicas.

Tais fatores constituem a cosmovisão⁵, elementos macroestruturais, que interferem nas condições da produção da pesquisa, nesse sentido mudanças nas políticas nacionais de ciência e tecnologia, podem mudar significativamente essas condições e os resultados sociais dessa produção científica.

Na Colômbia o primeiro decreto que definiu os objetivos dos programas de pós-graduação e a importância da pesquisa no melhoramento

⁵ SANCHEZ GAMBOA e SILVA,
<http://Proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdespesquisa/article/view/2581>.

da qualidade acadêmica foi o 80/1980, e posteriormente foi modificado pela Lei 30/1992, para a Educação Superior. (Ela teve modificações durante todo o período posterior).

As reformas Universitárias, entretanto, nada contribuíram para tornar mais próspero o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da pós-graduação, devido a políticas externas, pouco preocupadas com este nível educativo.

O modelo de financiamento da pós-graduação é fundado em interesses propriamente capitalistas, de consumo de um serviço, obrigando aos interessados a pagar altíssimas quotas pela educação que deveria ser subsidiada pelo estado.

Os estudantes da pós-graduação na maioria dos casos devem simultaneamente exercer duas atividades, estudar e trabalhar para arcar com as despesas de sua formação, situação que se generaliza na maioria dos países de América Latina.

A situação continua a se agravar como resultado das políticas oriundas dos organismos internacionais controladores da ordem interna nos países subdesenvolvidos. Para o Banco Mundial a educação superior deve ser espaço da atuação exclusiva do setor privado, e propõe um sistema de fundos para a criação de bolsas de estudo com destinação para os mais capazes que não tenham os recursos. Colômbia criou instituições como Colfuturo, Icetex, entre outras, mas a abrangência é deficitária e beneficia a pessoas de estratos médio e alto e provenientes dos estados que possuem maior desenvolvimento nas IES tanto públicas como privadas.

Na atualidade novas perspectivas aparecem para os colombianos que tenham propósitos de ingressar a fazer um curso de pós-graduação no exterior, organismos de apoio internacional caso concreto do Brasil com a CAPES e o CNPq que possuem convênios de cooperação multinacional e concedem bolsas de estudo para mestrado e doutorado de 24 e 48 meses, no Programa de Estudante Convenio de Pós-graduação (PEC-PG), ditas entidades contribuem de forma eficaz com o progresso dos países em desenvolvimento como Colômbia. Outras entidades como a OEA

beneficiam jovens pesquisadores com bolsas de estudo para diversos países do mundo.

Novas formas de controle às IES são impostas, a avaliação institucional, avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, avaliação a estudantes, além da onda do produtivismo acadêmico, medidas que responde a interesses do capitalismo competitivo a escala global. A criação de órgãos de controle em todos os países é uma resposta a tais exigências.

A educação superior e a pós-graduação na América Latina não podem ser generalizadas, pelas grandes diferenças existentes entre cada um dos países. Brasil, México, Argentina e Chile, têm alcançado altos padrões de qualidade nos cursos de pós-graduação, caso muito diferente das demais nações do continente.

Brasil e México formam anualmente oito mil doutores por ano, com uma adequada distribuição de programas de mestrado e doutorado e apoio governamental explícito. No caso do Brasil entidades como o CNPq, a Capes, a Fapesp, e outras em cada um dos estados são expressão dessas condições favoráveis ao desenvolvimento científico e tecnológico, principalmente na região sudeste.

Embora na maioria dos países de América Latina se tenha legislação interna para os cursos de pós-graduação, dados apontam a esses cursos serem insuficientes, deficientes, às vezes incompletos ou deficitários. O informe IESALC/UNESCO-2006, cita falta de qualidade acadêmica, e revalorização dos propósitos comerciais das instituições que os promovem.

Na Colômbia no final dos 2007 segundo dados do Observatorio da Universidade Colombiana, existiam 3841 doutores e a maioria deles tinham se formado no exterior; de esse total 2277 trabalham no país em Instituições de educação superior; 1010 em centros de pesquisa ou em outras organizações e 554 moravam no exterior. Apresentamos esses números para defender a tese de que a pós-graduação no país esta na primeira fase de desenvolvimento, fase de *carência* ((RAMA, 2006, p.53), se comparada com os países citados acima.

Contextualizando epistemológica e historicamente a produção dos cursos de pós-graduação da UPTC durante o período 1980-2005, se pode

afirmar que, embora seu desenvolvimento tenha mais de trinta anos, ainda percorre o período inicial, se comparado com os programas de pós-graduação em educação paulistas, tanto nas abordagens teórico-metodológicas, quanto no desenvolvimento da infraestrutura e abrangência.

Os enfoques teórico-metodológicos, têm tido, variações significativas a longo do período, mas, a pesquisa fenomenológica consolidou-se como uma tendência predominante. Tal constatação suscita interrogantes sobre a necessidade da ampliação do debate epistemológico sobre os modos de produção do conhecimento científico e suas relações com os interesses predominantes na sociedade e na cultura acadêmica, que se instalou nos programas de pós-graduação. Tal debate poderá ser positivo na medida em que apresente os limites das abordagens teórico-metodológicas e amplie as formas de problematizar as necessidades regionais com uma visão crítica da realidade, alertando para as implicações ideológicas e políticas de construções idealistas ou fundadas puramente nas constatações empíricas, sem os debates e sem as polêmicas necessárias à construção do conhecimento científico.

A Pós-Graduação gradualmente vai amadurecendo e deve assumir a responsabilidade de travar esses debates urgentes, onde as críticas construtivas no coletivo dos pesquisadores mudem a cultura do trabalho desarticulado, individual, normatizado e burocratizado que parece determinar a produção dos programas de pós-graduação.

A busca por novos objetos de pesquisa educacional e nas demais áreas do conhecimento deverão privilegiar problemáticas que desenvolvam a racionalidade crítica e potencializem propostas de mudança, que contribuam com o desenvolvimento da região, aspecto presente apenas num número reduzido das pesquisas, que visualizam movimentos de transformação e de compreensão crítica da realidade histórico-social na qual se inserem a práticas profissionais e a problemática da educação.

Referências

AROCENA, R. & SUTZ. La Universidad latinoamericana del futuro: tendencias, escenarios, alternativas In: TRINDADE H. *O ensino Superior na América Latina: um olhar longitudinal e comparativo*. Montevideo: Universidad de la República, 1999.

AROCENA, Rodrigo; SUTZ, Judith. *La universidad latinoamericana del futuro: tendencias, escenarios, alternativas*. México - Historia - Séc. XVI - XX: Unión de Universidades de América Latina, 2001. 365p. (Colección UDUAL; v. 11). p. 351-364. ISBN 9686802142

BENGOECHEA, Sonia; CORTES, Fernando; ZEMELMAN, Hugo, Investigación Empírica y Razonamiento Dialéctico: a Propósito de una Práctica de Investigación. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, México, 1978, (93-94), 73-95.

BRUNNER, J.J. *La educación Superior en América Latina: cambios y desafíos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

COLOMBIA: Instituto Colombiano para el desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José de Caldas". *Agenda prospectiva regional de ciencia y tecnología para Boyacá*. Bogotá: COLCIENCIAS, 2004.

CORDOBA, Rogério de Andrade; GUSSO, Divonzir Arthur; LUNA Sérgio Vasconcelos de, *A Pós-Graduação na América Latina: O Caso Brasileiro*, UNESCO/CRESALC, MEC-SESu/CAPEES, Brasília, 1986.

GOLDMANN, L. *Dialética e cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LADRON DE GUEVARA, Lauriano, Lógica de la Investigación Social y Problema de Diseño, in ROA SUAREZ, Hernando, *La Investigación Científica en Colombia*, Hoy, Bogotá: Guadalupe, 1979, 95-104.

HABERMAS, J. *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

HABERMAS, J. Conhecimento e Interesse. In *Textos escolhidos*. São Paulo, SP: Abril Cultura, 1983.

ICFES. *La Educación Superior en Colombia: compilación normativa*. Decreto 3658 de 1981, Relativo a la Formación Avanzada o de Pos-Grados. Santa fé de Bogotá, DC: 1990.

Instituto Internacional de la UNESCO para la Educación Superior en América Latina y el Caribe (IESALC). *Informe Sobre La Educación Superior En América Latina Y El Caribe. 2000-2005. La metamorfosis de la educación superior*. Caracas: mayo de 2006. ISBN -980-6556-19-4. **351p**

LAMAR, A. Epistemologia e conhecimento na Educação da América Latina: algumas perspectivas. In: PACIULLI, N., ESCOLANO, B., HERRERO, H. (Org). *Educação e conhecimento para um futuro sustentável*. Campinas, SP: Alínea, 2011, pp. 205-220.

LATAPI, P. *La Investigación Educativa en México*. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1994: 241p.

RUIZ, G. F., MATAALLANA, G. M. *Informe, diagnóstico e Perspectivas de los estudios de Pos grados em Colômbia*. Bogotá: ASCUN/ISALAC/UNESCO, 2005.

SANCHEZ GAMBOA, S. *Análise epistemológica dos métodos na pesquisa educacional: Um estudo sobre as dissertações do mestrado em educação da UNB 1976-1981*. 1982. x, 201 fl. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília, DF.

SANCHEZ GAMBOA, S. *Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientan al investigador*. Santa Fe de Bogota: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998.

SANCHEZ GAMBOA, S. *Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas*. 1987. 229f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação., Campinas, SP. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000017725>>. Acesso em: 1 nov 2011.

SANCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Argos, 2007. 193 p. (Didáticos).

RAMOS LAMAR, A. *A pesquisa educacional e a concepção "kubniana" da ciência: o caso das teses de doutorado da FE/UNICAMP*. 1998. 196f Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000127514>>. Acesso em: 8 de janeiro de 2011.

VIELLE, Jean-Pierre, El Impacto de la Investigación en el Campo Educativo. *Perspectivas*, UNESCO, Paris, 1981, (3), 337-352